



Escola Básica e Secundária de Santa Maria

Ano Letivo 2024 /2025

Informação – Prova de Equivalência à Frequência

Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

Física | 315 – 12º ano

Portaria n.º 226/A, de 7 de agosto de 2018

O presente documento divulga informação relativa à prova de Equivalência à Frequência do Ensino Secundário da disciplina de Física:

1. Objeto de avaliação
2. Caracterização da prova
3. Critérios gerais de classificação
4. Material
5. Duração

1. Objeto de Avaliação

Competências:

A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação.

As competências a avaliar, que decorrem dos objetivos gerais enunciados no Programa, são as seguintes:

- Conhecimento / compreensão de conceitos de Física, incluídos no Programa da disciplina;
- Compreensão das relações existentes entre aqueles conceitos e que permitiram estabelecer princípios, leis e teorias;
- Aplicação dos conceitos e das relações entre eles a situações e a contextos diversificados;
- Seleção, análise, interpretação e avaliação críticas de informação apresentada sob a forma de textos, gráficos, tabelas, etc., sobre situações concretas, de natureza diversa, nomeadamente, relativa a atividades experimentais;
- Produção e comunicação de raciocínios demonstrativos em situações e contextos diversificados;
- Comunicação de ideias por escrito.

- Conhecer e aplicar regras de segurança;
- Identificar material de laboratório;
- Capacidade para: observar, planejar, experimentar, manipular os equipamentos e executar procedimentos;
- Recolher dados;
- Usar e compreender a linguagem científica de modo a registrar, ler, interpretar, avaliar, analisar e argumentar, usando informação científica;
- Elaborar conclusões e analisar criticamente os resultados obtidos, identificando as limitações e propondo formas de as superar.

A prova permite avaliar o desempenho destas competências gerais e das competências específicas da disciplina, adquiridas pelos alunos ao longo do ano letivo. Essas competências específicas são as que decorrem da operacionalização dos objetivos de aprendizagem que, procurando refletir o que é essencial e estruturante, são enunciados nas várias subunidades do Programa, para cada um dos tópicos a abordar.

Conteúdos:

Parte Escrita

UNIDADE 1 – MECÂNICA

- Mecânica da partícula
 - Cinemática da partícula em movimento a duas dimensões
 - Movimentos sob a ação de uma resultante das forças de módulo constante
- Movimentos oscilatórios
 - Movimentos de corpos sujeitos a ligações
- Centro de massa e momento linear de um sistema de partículas
- Flúidos

UNIDADE 2 – CAMPOS E FORÇAS

- Campo gravítico
- Campo elétrico
- Ação de campos magnéticos sobre cargas em movimento

UNIDADE 3 – FÍSICA MODERNA

- Introdução à Física Quântica
- Núcleos atômicos e radioatividade

Parte Prática

Um dos trabalhos práticos:

- Lançamento horizontal
- Atrito estático e atrito cinético
- Colisões
- Coeficiente de viscosidade de um líquido
- Campo elétrico e superfícies equipotenciais

2. Caracterização da Prova

A prova escrita está organizada por grupos de itens.

A prova prática consta da realização de um trabalho prático laboratorial com apresentação do respetivo relatório ou questionário equivalente.

A valorização relativa das unidades é a que se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 1 – Valorização das unidades

Unidades	Valorização
Unidade 1 – MECÂNICA	40 a 80 pontos
Unidade 2 – CAMPOS E FORÇAS	40 a 80 pontos
Unidade 3 – FÍSICA MODERNA	40 a 80 pontos

A prova pode incluir itens da tipologia descrita no quadro seguinte.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Prova teórica (cotação total 200 pontos)			
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
• Itens de Seleção	Escolha múltipla Verdadeiro/Falso	6 a 12 itens	5 a 10
• Itens de Construção	Resposta curta Resposta restrita	5 a 10 itens	8 a 20
Prova Prática (cotação total 200 pontos)			
Execução de um trabalho prático laboratorial			80 pontos
Questionário / Relatório relativo à atividade realizada.			120 pontos

Observações: Percentagens a atribuir à componente escrita e à componente prática:

- 70% - componente escrita;
- 30% - componente prática.

3. Critérios Gerais de Classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

- Avaliação dos itens de seleção

Escolha múltipla

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Verdadeiro/Falso

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.

As respostas em que todas as afirmações sejam identificadas como verdadeiras ou como falsas são classificadas com zero pontos.

- Avaliação dos itens de construção

Resposta curta

As respostas são classificadas de acordo com os elementos solicitados e apresentados.

Resposta restrita

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

A classificação das respostas centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a organização lógico-temática das ideias expressas no texto elaborado.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Cálculo

Os critérios de classificação das respostas aos itens de cálculo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas decorre do enquadramento simultâneo em níveis de desempenho relacionados com a consecução das etapas necessárias à resolução do item, de acordo com os critérios específicos de classificação, e em níveis de desempenho relacionados com o tipo de erros cometidos.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho relacionado com a consecução das etapas.

Os níveis de desempenho relacionados com o tipo de erros cometidos correspondem aos seguintes descritores.

Níveis	Descritores
4	Ausência de erros.
3	Apenas erros de tipo 1, qualquer que seja o seu número.
2	Apenas um erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.
1	Mais do que um erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

Erros de tipo 1 – erros de cálculo numérico, transcrição incorreta de dados, conversão incorreta de unidades, desde que coerentes com a grandeza calculada, ou apresentação de unidades incorretas no resultado final, também desde que coerentes com a grandeza calculada.

Erros de tipo 2 – erros de cálculo analítico, ausência de conversão de unidades*, ausência de unidades no resultado final, apresentação de unidades incorretas no resultado final não coerentes com a grandeza calculada e outros erros que não possam ser considerados de tipo 1.

** Qualquer que seja o número de conversões de unidades não efetuadas, contabiliza-se apenas como um erro de tipo 2.*

O examinando deve respeitar sempre a instrução relativa à apresentação de todas as etapas de resolução, devendo explicitar todos os cálculos que tiver de efetuar, assim como apresentar todas as justificações e/ou conclusões eventualmente solicitadas.

Na componente prática a avaliação do Questionário/Relatório relativo à atividade realizada, será efetuada de acordo com os critérios acima apresentados. A execução laboratorial será avaliada de acordo com uma grelha de observação.

4. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino.

O examinando deve ser portador de material de desenho e de medida (lápiz, borracha, régua graduada) e de uma calculadora gráfica.

A lista de calculadoras permitidas é fornecida pela Direção-Geral da Educação.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

Componente escrita

A componente escrita da prova tem a duração de 90 minutos.

Componente prática

A componente prática da prova tem a duração de 90 minutos, a que acresce 30 minutos de tolerância.